

REPUBLICANA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe--AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 17 de Março de 1904

Numero 312

Dente por dente...

Quando os nossos inimigos se convencem de que está muito próxima a queda do partido jagunço lançam mão de todos os recursos para ver se atemorizam o eleitorado independente.

Por ocasião da vinda do sr. dr. Antonio Lobo a esta cidade, elles procuraram illudir a si proprios, dizendo que nunca a situação local esteve tão firme e que uma modificação politica era humanamente impossivel.

Retirando-se o nosso hospede, os situacionistas foram ficando macambuzios, começaram a perceber a terrivel realidade de uma queda feia e deshonrosa.

Começaram, então, a fazer promessas terroristas, jurando que estão dispostos a praticar nova carnificina se verificar-se a mudança de situação.

E' verdade que essas promessas partem de cafagestes e de individuos que nada representam no partido em decadencia, mas é de presumir-se que esses individuos estejam por ali a fazer o papel de phonographo, isto é, a reproduzir o estribilho que ouvem de seus chefes.

Não sabemos o que pensa essa gente.

A nosso ver isso tudo não passa de fanfarronadas pouco decentes e que denota o atrazó da gente que tanto tem escandalizado esta população.

Não é possivel que elles nos julguem tão ingenuos a ponto de darmos credito a essas quixotadas.

Estamos convencidos de que é de todo necessario arrancar Ytú da direcção politica desses individuos, nessa convicção inabalavel, estamos dispostos a todos os sacrificios.

Conhecemos muito de perto os homens que promettem novas bernardas.

Muitos delles já trazem a fronte indelevelmente marcada com o synete de assassinos. Já uma vez experimentamos a ferocidade

No desterro

*Pregando o seu olhar no firmamento,
Camões olha tambem o seu passado,
—Esse antigo castello arruinado,
Onde vegeta a flor do esquecimento.*

*Branco lyrio de neve immaculado
Que se murchou ao prepassar do vento,
Tudo cahiu por terra, n'um momento,
Tudo repousa agora abandonado!*

*Nisto o luar—anémone brilhante,
Desabrocha sorrindo... E nesse instante
—Apparição castissima e divina!*

*Camões julga fitar longiquamente
Nesse antigo castello, o transparente,
E suave perfil de Catharina!*

Lisboa

EUGENIO DE CASTRO

do seu odio e, por isso mesmo, estamos de sobre aviso.

Seremos calmos, mas isso não quer dizer que deixemos nos supplantar.

Para inimigo covarde é necessario que haja rigorosa prevenção.

Limitamo nos, pois, a destacar da grey as pessoas que são moralmente responsaveis pelo que tem havido e que, suppondo se fóra do alcance da justiça, vivem a preparar novos assaltos.

Com essas pessoas iremos nos encontrar na occasião opportuna. Façam e verão.

CORRESPONDENCIAS

Descalvado

A pedido do meu particular amigo Eurico, assumo nesta data o encargo de correspondente do apreciado *Republica*, procurando nas minhas missivas relatar com verdede o que passa-se nesta cidade. Não fosse o *Republica* um jornal independente, que diz as coisas como as coisas são, verberando abusos e castigando mandões, e eu não teria tomado sobre meus hombros uma tal tarefa.

Habituei-me a dizer a verdade por inteiro e por esse motivo ando ha muito tempo arredado das lides jornalisticas porque a imprensa do interior, salvo honrosas excepções, ac-

bardou-se de tal maneira que não dá gosto a gente metter-se nella.

Eseusado será dizer que, como correspondente do *Republica*, assumo inteira responsabilidade das proposições que avizjar, porque entendo que cada um deve responder pelos actos que pratica.

Está, pois, feita a apresentação. Não procurem por meio de mexericos e tolas as ameaças sobre quem sou; quando pelos tramites da lei, procurar-se o auctor destas linhas, elle apparecerá de frente erguida.

Entenderam?

—A população desta cidade foi ha dias alarmada com um facto que conspiceu os seus foros de civilizada.

Quando recollhia-se á sua residencia foi traiçoeiramente agredido a chicote o sr. Antonio de Mello Fonseca.

O aggressor, que suppoe-se ser um capanga ás ordens de algum inimigo rancoroso daquelle cidadão, postou-se num canto da casa do sr. Fonseca; quando este procurava virar a chave na fechadura para abrir a porta, recebeu violenta pancada na cabeça; atordoado, foi ao chão, recebendo, ao depois, outras pancadas que o prostraram inteiramente.

Aos gritos da victima acudiram diversas pessoas, sendo o sr. Fonseca conduzido em braços para dentro de casa.

Foi promptamente chamado um facultativo que pensou os ferimentos que são em numero de 18.

No dia immediato á estúpida aggressão, a residencia do sr. Fonseca

foi invadida por innumerados amigos seus que protestaram com vehemencia contra tamanha selvageria que tanto depoe contra a nossa cultura.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo já inquirido vinte e tantas testemunhas.

Aguardó a terminação do inquerito para depois respigar neste assumpto.

O estado do sr. Fonseca é lisongeiro.

—O serviço interno da Santa Casa da Misericordia passou a ser feito por irmãs de Caridade, o que equivale a dizer que aquelle instituto vai entrar numa epocha de prosperidade. O seu actual provedor, dr. Cruz Abreu, tem desveladamente trabalhado para o progresso do estabelecimento que quasi feelhou, á mingua de recursos.

Felizmente, o protegido do dr. Amancio, o celebre Luiz Boticario, já lá não está para dar com aquillo em pantanas.

Durante a administração do tal Luiz, a Santa Casa de Descalvado era uma verdadeira casa de Orates. Se elle fica lá mais de um anno, transformavam a Misericordia em casa de rezas e bombachatas!

Ea breve deve ser inaugurada a pharmacia do hospital, serviço esse importante e que muito recommenda o tino administrativo do dr. Cruz Abreu.

—Domingo, 6 do corrente, passou o 4º anniversario da banda musical dirigida pelo maestro Pedro Buttero.

Por esse motivo a banda tocou no jardim publico, confeccionando um escolhido programma.

Dentre outras peças, salientou-se a symphonia do *Guarani*, do immortal Carlos Gomes, que foi extraordinariamente applaudida pelo povo que enchia o jardim.

A execução foi correcta, harmonica, perfeita no seu conjunto.

—Tomou posse de vereador municipal, no dia 7 do corrente, o sr. Severiano João da Cruz.

O sr. Joaquim Florencio do Amaral, tambem vereador ultimamente eleito, tomará posse por estes dias.

—Retiraram-se para Campinas, onde vão residir, as exmas. senhoritas Romilda, Ottilia e Maria José Soares.

A' gare da estrada de ferro compareceram muitas familias que foram despedir-se das moças.

O correspondente do *Republica* deseja-lhes muitas felicidades.

(Do correspondente)

PELA RAMA

O Joaquim Galvão anda novamente atacado de maragatophobia.

Creio que quando os negocios correm mal, o Galvão se enfurece contra os maragatos.

E' original essa mania.

Ninguem tem culpa dos seus caporismos.

Um dia desteu, o Galvão borrou em S. Paulo que em Ytú existe muita bala para os maragatos e citou os nomes das pessoas que estão escolhidas para alvo.

Este é dos taes que, quando vê o negocio ruim, dá trabalho para a lavadeira.

O Julião Pinto anda tambem muito azedo.

Todos attribuem esse facto á baixa do café.

Não sei se voçes conhecem a relação que existe entre o Julião e o café. Pois é a mesma que existe entre o precioso grão e o pedregulho.

Os leitores hão de dizer que cada vez mais entendem menos e eu, nesse caso, os aconselharei a darem uma chegada até Monte Serrate.

Peçam para o Môraesinho lhes mostrar um recibo e verão como o negocio se esclarece immediatamente...

Contaram-me que um dos Pereiras fez promessa de promover uma pomposa festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora, se não fôr mais adiado o processo de 14 de Janeiro. Entretanto, elles vivem mettidos a quanta rixa ha por ali.

Ou elles vão emendar-se para fazerem jus a essa condescendencia ou, então, estão querendo enganar o Santo.

Uma ou outra coiza é muito difficil.

Os senhores da Camara mandaram despejar muitas carroças de terra preta na travessa da Matriz.

As pessoas que transitam por ali fazem logo a ideia de uma chucara, onde crescem lindos repolhos e vicejam rodela de alface.

Com certeza a Camara vai tratar de vender verdura, como mais uma fonte de renda.

As obras do mercado estão paradas?

E' o que se falla por ali.

E dizem que por falta de dinheiro.

Tudo o mundo está querendo saber onde foram, então, os trinta e tantos contos do emprestimo.

Os homens trataram de inaugurar a primeira pedra, embebedaram meia duzia de mashorqueiros e prompto... acabou o dinheiro!

E' preciso fazer logo o mercado para lá vender as hortaliças da travessa da Matriz.

A violinista d. Julieta Dionesi foi desfeiteada em S. Manoel, por um chefe politico da terra, rezam os telegrammas.

Quando ella esteve em Ytú deo um concert que desconcertou a muita gente.

Em pleno Club jagunço o em pre-

sença de muitas familias os Pereiras deram a nota costumeira, armando grosso sarilho.

Cá e lá...

Z. FERINO

NOTICIARIO

Imprensa

O distincto collega «Correio do Sertão» completou mais um anniversario.

A verdadeira dedicação com que o «Correio» tem-se collocado ao lado do povo de Avare fez com que o collega se tornasse alli muito estimado.

Parabens.

Indaiatuba

Por termos recebido á ultima hora so no proximo numero publicaremos a correspondencia de Indaiatuba.

Os leitores e o nosso estimavel correspondente hão de desculpar-nos.

«13 de Março»

A excellente corporação musical «13 de Março» festejou condignamente o seu anniversario, verificando no domingo ultimo.

A' noite houve esplendida domingueira nossalões do Club Recreio Ytuano.

Além da banda «13 de Março» lá esteve o infatigavel grupo de amadores que divertiu extraordinariamente o grande numero de senhoritas presentes.

Foi excepcionalmente animada a domingueira de 13.

Sociedade musical italiana

O sr. P. Pagano teve a gentileza de nos comunicar que, no dia 13 do corrente, effectuou-se a eleição da nova directoria da sociedade musical italiana «Victorio Emanuele III», que ficou assim composta: presidente, sr. Carlos Trinchinelli; secretario, sr. Pasquale Pagano; thesoureiro, sr. Giuseppe Belintani e director da corporação musical sr. Antonio Segamarchi.

Como se vê a escolha da directoria recahiu em pessoas muito dignas e que irão se esforçar para a prosperidade da estimada sociedade italiana.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deve chegar hoje a esta cidade o nosso incansavel companheiro de luctas, sr. Eurico Saldanha, que esteve na zona da Panlista em propaganda do Republica.

Seja bem vindo.

—Seguiu para S. Paulo, afim de continuar os seus estudos o sympathico joven e nosso particular amigo, sr. Alfredo Bauer.

Ao Alfredinho almejamos todas as felicidades de que é muitissimo merecedor.

—Acha-se nesta cidade o nosso illustre amigo sr. capitão Braz de Paula França, a quem comprimentamos.

Rectificação

Por engano dissemos que, na festa de S. João de Deus, realisada domingo ultimo, deveria tocar a banda musical «13 de Março», quando era a banda «30 de Outubro».

Dois annos seguidos a banda 13 de Março compareceu á quella festa sem receber remuneração alguma e, por isso, supuzemos que ainda este anno, que consta-nos terhavido dinheiro, a mesma banda seria convidada.

Em todo o caso ahi fica a rectificação.

Fallecimento

Falleceu antes de hontem o operario sr. Francisco de Paula Leite Camargo, cunhado dos nossos correligionarios srs. João Benedicto dos Santos e Paulo Augusto de Souza.

Pezames.

Prisão e espancamento

Ha dois ou tres dias foram presos dois pretos, um de nome Jacob e outro de nome Miguel que foram barbarmente espancados pela policia.

Jacob recebeu uma pedrada na cabeça, no acto de ser preso, que foi preciso os soldados levarem-no carregado para a cadeia.

Nem em uma terra, onde não tenha chegado a civilização repetem-se tão frequentemente as selvagerias que temos assistido em Ytú.

O sr. delegado não liga importancia a esses factos, porque as victimas são miseraveis que não têm ninguem por si.

E' nosso dever e por isso narramos esses degradantes acontecimentos sem, entretanto, esperarmos qualquer providencia.

Data memoravel

No dia 15 do corrente, isto é, antes de hontem, fizeram 64 annos que 24 distinctos ytuanos reuniram-se em uma das salas da Igreja do Patrocinio e fundaram a Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

São tantos e tão grandes os serviços que a Misericordia de Ytú tem prestado a esta população e até mesmo á população das comarcas visinhas, que abtemo-nos de, em historico minucioso, relembrar o seu passado.

Não existe hoje nenhum dos 24 benemeritos conterraneos que resolveram a fundação dessa irmandade.

O ultimo que falleceu foi o sr. Antonio Dias Ferraz.

Entretanto, ahi está á frente dessa benemerita instituição, como um susteentaculo e como uma verdadeira garantia, o seu actual provedor, o incansavel sr. dr. José de Paula Leite de Barros.

Falta de espaço

Por falta de espaço adiamos para o proximo numero diversas publicações.

SECÇÃO LIVRE

Aos meus algozes

Tendo sciencia de que contra minha pessoa havia um processo de responsabilidade, esperei com muita calma como era de meu dever a acção da justiça e agora que dito processo foi archivado, venho perante o publico dizer alguma coisa a tal respeito. Mais uma vez cahio por terra a mesquinha vingança do segundo juiz de paz José Feliciano Mendes, o meu inimigo rancoroso emcapotado, que sómente com o fito de perseguir-me, responsabilizando-me por não ter effectuado a prisão do dr. Aquilino do Amaral Filho. Sabendo eu que o dr. Aquilino tinha chegado prezo de Porto Feliz, devidamente escoltado por dois officiaes de justiça daquella comarca, eu não devia prendelo, mas o espirito perverso do sr. José Feliciano, sempre affeito ao mal, encherou nesse facto, um meio de continuar a perseguir-me, pensando poder assim dar pasto aos seus ferozes intentos. Se s. s. fosse o juiz recto e justiceiro que se apregôa, porque deixou de declarar em sua queixa ou denuncia que os senhores dr. Silva Castro, Dario Chagas e Augusto Ferraz de Sampai, perante o official companheiro e mais pessoas aconselharam-me de que fosse devolver o mandado a s. s. o que foi feito em companhia do official João Martins Leme? Porque deixou o companheiro Leme de declarar em sua certidão que foi commigo á porta da cadeia saber se o dr. Aquilino do Amaral Filho alli se achava recolhido, o que ouvido por uma praça que se achava de sentinella a porta foi respondido negativamente que não? Fique s. s. sabendo que já se acha nesta comarca o integro magistrado dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco a quem os perseguidos se chegarão cheios de confiança, todas as vezes que precisarem de justiça.

A certidão do official de justiça João Martins Leme, que servio para instruir a queixa ou denuncia offerecida pelo juiz de paz ao illustre organ do ministerio publico não mereceu fé alguma, conforme a respectiva promoção. O procedimento inqualificavel do meu collega não poderia mesmo merecer fé; e para mostrar ao publico e as pessoas que me ouvem quem é João Martins Leme, conhecido por João Sabino, vou contar aqui alguns trechos da sua chronica. E' elle o seductor de uma pobre mu-

her cazada, com a qual vive em sua companhia e cujo marido por ahí anda atirado aos revezes de sua infeliz sorte.

Como curador do mentecapto José Antonio Martins, vulgo Barão pupillo, de quem era elle curador, requereu transferencia da quantia de 3:600\$000 réis que o mesmo mentecapto possuía na collectoria de Campinas, para a desta cidade, cuja importancia foi pelo mesmo Leme retirada daquelle repartição. Tendo ficado doente e cego e em estado de extrema miseria o curatelado de João Martins Leme, um parente daquelle infeliz sabendo veio buscal-o para tratar de sua saúde na Santa Casa de Misericordia de Campinas e lá requereu o levantamento daquelle quantia, afim de tratar do doente, que se achava recolhido naquelle estabelecimento.

O collecter daquela cidade informou que o dinheiro achava-se na collectoria desta cidade a requerimento de João Martins Leme. Procedendo-se aqui as averiguações, ficou provado e patente que Leme tinha retirado a importancia de 3:600\$ para estabelecer-se, o que de facto fez, sendo-lhe movida uma acção para ser reintegrado esse dinheiro; foi verificado entã o desfalque dado por Leme, e é esse homem que quer ter fé publica!

Todos os factos por mim narrados ao publico são verdadeiros pois eu me poder estive com um mandado assignado pelo exco dr. Velloso de Castro ex juiz de direito da Comarca para intimar-o do pagamento incontinentem em juizo, sob pena de prisão o que não foi effectuado, por Leme se achar residindo em Bocaina municipio da comarca do Jabú deste Estado e cujos autos, existem no cartorio do primeiro officio, desta cidade. Agora venha pela imprensa de alguem dizer que o que ahí fica relatado é um calumnia e que os factos por mim narra-los não são verdadeiros, se for capaz.

Vá pedir a esse que lhe asesorou na certidão que procure meios para defender-lhe das minhas accusações.

Agora não faço como o outro que só disse que foi o Affonso quem mandou.

Ytú, 14 de Março de 1904.

Augusto Avelino da Silva.

Declaração

Declaramos, para os devidos effectos, que, nesta data, vendemos aos Illm. Srs. José Weissohn & Comp., a «Pharmacia Italo Brasileira», situada no Salto de Ytú, livre de quaesquer onus, pharmacia essa que tivemos por compra feita aos Srs. Carneiro da Cunha & Comp.

Santos, 1 de Março de 1904.

Amazons & Freire.



Agradecimento e convite

João Balduino e as demais pessoas da familia da finada ETELVINA LEME

agradece as pessoas que acompanharam-n'a até a sua ultima morada, bem como a todos que se prestaram durante a enfermidade da mesma.

No dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, deve realisar-se a missa de 7º dia na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco; para mais esse acto de religião e caridade e convidão a todas as pessoas de sua amizade.

Agradecimento e convite

Rita de Camargo e seus filhos Joséphina Custodia de Barros, Joséph Veiga dos Santos, Ysaura de Souza, Thereza de Jesus, Benta do Amaral, Aristides do Amaral, João Benedictos dos Santos, e Paulo Augusto de Souza, mãe, esposa, filhos irmão e cunhados do finado Francisco de Paula Leite Camargo agradecem penhorados a todos as pessoas que o acompanharam até o cemiterio municipal, bem como ao revmo. sr. vigário por ter ido á igreja da Ordem afim de fazer a commendação fenebre.

De novo convidam as pessoas de sua amizade para assi tirem a missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será rezada no dia 21 de Março, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bon Jesus.

EDITAES

Collectoria Federal

De accordo com a circular n.º 6 de 25 de Fevereiro do corrente anno, em additamento a circular n.º 5 de 17 do mesmo mez, faço publico aos interessados, o seguinte:

1º que fica marendo o prazo de sessenta dias, á contar da data de 25 de Fevereiro ultimo, para a sellagem dos stocks das bebidas; cujas taxas do imposto de consumo foram augmentadas pela lei n.º 1144 de 30 de Dezembro de 1903;

2º que, para a sellagem do Stock que acima referi, os negociantes apresentaro, a esta Collectoria uma declaração em duplicata demonstrando a quantidade e qualidade do Stock existente no seu estabelecimento ou deposito; a quantidade, taxas e importancia dos sellos necessarios, e se e tes são para bebidas de fabricação nacional ou estrangeira.

Outrosim, communico que o sal meido, refinado ou estrangeiro, está isento do imposto de consumo, em vista do n.º 44 do art. 1º da citada lei, de accordo com o despacho do sr.

Ministro da Fazenda, de 22 de Fevereiro ultimo.

Collectoria Federal, Ytú, 1º de Março de 1904

O Collecter

José Balduino do Amaral Gurgel

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes que tenham a bondade de pagar suas respectivas assignaturas.

Estamos certos de que elles corresponderão ao nosso appello que é muitissimo justo.

EXPEDIENTE

A administração desta folha convida ao sr. Antonio Bortolotti a vir prestar contas do dinheiro que recebeu de assignantes.

Precisa esta administração ficar de posse dos recibos dos assignantes que não pagaram e da lista dos que pagaram.

O sr. Antonio Bortolotti, desde que chegou a esta cidade, não procurou a administração da folha para qualquer esclarecimento.

ANNUNCIOS

Alfaiataria

Cristiano Bruni communica aos seus freguezes e ao publico que mudou a sua officina de alfaiate da rua do Commercio, 74, para a mesma rua n.º 89.



Acha se habilitado para executar qualquer trabalho concernente a arte, como tambem para offerecer aos freguezes os seus serviços por preço muito barato, garantindo perfeição e sempre executados conforme os figurinos da ultima moda.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

Fabrica de Cerveja Estrela
 Cerveja, licor e mais bebidas
 DE
BARBINI & FILHOS

Os proprietarios d'esta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytano em geral, que transferiram-se da rua de S. Cruz 69, para a rua de S. Anna, 38; e que continuam como sempre á disposição dos mesmos, tendo sempre em deposito Cerveja e bebidas de todas as qualidades, fabricados com o maximo esrupulo, capricho e accio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade suas ordens.

Rua Sant' Anna N.º 38-YTU

Bardini & Filhos

B. N. Os proprietarios convidam os seus amigos e freguezes para assistirem á inauguração da nova fabrica á rua Sant' Anna n.º 38, sabbado 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.



TYPOGRAPHIA



do **REPUBLICA**

Neste bem
montado estabelecimento
aprompta-se,
com rapidez e perfeição,
todo e qualquer serviço concernente
ao ramo da Arte

Rua do Commercio, 62

YTU'

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominada a CAVERNA.

CABRIOLET--vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato. Rua da Palma 70.--A. Gusmão

Padaria MINERVA
RUA do COMMERCIO, 7--Ytú

PÃO DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

QUEM não viu o -- CAVERNA -- do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Se mesmo quem for um verdadeiro, vá lá de fôrça!

MANTEIGA FRESCA DE NINHAS
a 45600 o kilo--Vende-se na
Padaria Allemá

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade: que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se achá na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruzeiros e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas..

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua da Palma, n.º 77, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possível para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando as-im a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

Montingelli

ATENÇÃO O!
ATENÇÃO!
CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de letérias onde os desejosos podem ir comprar bilhetese ficarem a esse modo aptos para entrar no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna lá vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Pocos e Povos: ao Chalet á Fortuna!

Aos srs. fazendeiros
O abaixo assignado communique aos srs. fazendeiros, que achá se a sua disposição para qual quer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se dos seus serviços, póde procurá-lo á rua do Commercio n.º 98 (sobrado ou no sitio do Baraco).

GODOFREDO CARNEIRO

AO PUBLICO
Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mandaram a sua loja de fazendas, arrumamintos, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e frequentes, para o que não poupará esforços em bem servir-os. José Souza e sua mulher.

Aos meus amigos
AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bom e amplo armazem de secos e molhados onde estou ao dispór de todos, esperando metter o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontro sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compas empregarei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua frequencia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habituado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus amigos e do povo ytmano em geral aguçado as suas boas lembranças quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 de novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vacas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e outra e outra de um anno, sendo todas ternadeiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

Advogado

O dr. Julio Maia accetia causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia--Rua Abolição n.º -- Escritorio -- Rua de São Bento n.º 23 sobrado. -- São Paulo.

Dr. Enrico Viscardi
Medico--Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia).
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
RESIDENCIA -- SALTO DE YTU'

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).